



2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades, relativo ao exercício do ano de 2025, visa apresentar as principais atividades desenvolvidas pela Fundação Manuel Brandão, o grau de realização das suas atividades e os recursos humanos, técnicos e financeiros utilizados para o efeito, tendo por referência a missão, visão e valores que orientam a nossa atuação.

O nosso foco de atuação é e sempre será garantir a prestação de cuidados de forma segura e tranquila nas diversas respostas sociais, aos utentes e comunidade, garantindo as melhores condições de trabalho à nossa equipa.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade do acompanhamento por que nos pautamos.



ENQUADRAMENTO



Nos termos da lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos, a Direção da Fundação Manuel Brandão vem apresentar o Relatório de Atividades e contas de gerência referentes ao ano de 2025.

O presente Relatório e Contas apresenta as atividades realizadas pela Fundação Manuel Brandão e pretende dar a conhecer, o trabalho desenvolvido no último ano, bem como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da Instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Na estrutura do presente relatório fazemos a caracterização das respostas sociais e apresentação de alguns dados estatísticos.

***Existimos para
ajudar quem
mais precisa***



SUMÁRIO

02	Introdução
06	Respostas Sociais
24	Atividades Socioculturais
41	Recursos Humanos
43	Considerações Finais

O QUE NOS DEFINE

MISSÃO

A Fundação Manuel Brandão existe para ajudar quem mais precisa. Procuramos responder diariamente às necessidades da comunidade, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e a integração social e comunitária.

VISÃO

A Fundação Manuel Brandão pretende ser um modelo de referência enquanto Instituição, aproximando pessoas através da consolidação dos afetos, do desenvolvimento humano, da valorização da pessoa e da elevação da qualidade dos serviços prestados.

VALORES

Solidariedade, Humanização, Ética, Personalização, Dignidade, Confiança, Inovação



RESPOSTAS SOCIAIS



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS



CENTRO DE DIA



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) com início a 1974 presta apoio de cariz assistencial a pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência.

Tem capacidade e acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 26 pessoas idosas e funciona 24 horas por dia com serviço de medicina, enfermagem, fisioterapia e animação sociocultural.



1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), resposta social, com capacidade para 26 utentes, estrutura-se num alojamento coletivo de pequena dimensão e que presta 24 horas por dia, sete dias por semana, cuidados de saúde, higiene e conforto aos seus utentes. Além da prestação de cuidados básicos de saúde, promove ainda a sua autonomia e o bem-estar biopsicossocial, através de situações de convívio e animação social.



São objetivos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- b) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- c) Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- d) Potenciar a integração social.

Ao longo do ano registaram-se 3 novas admissões e 3 saídas por falecimento. O processo de integração dos utentes foi adaptado às características e necessidades individuais, integrando-se com facilidade na rotina da ERPI, bem como o trabalho de proximidade realizado com as famílias favoreceu o processo de integração.

Importa destacar que atualmente a ERPI tem uma lista de espera de 217 pessoas, verificando um aumento significativo do número de inscrições na resposta social.



Gráfico n.º 1 Evolução triénio da lista de espera da ERPI

Durante o ano de 2025, verificou-se uma média mensal de 26 utentes a frequentar a resposta social ERPI e a média mensal de idades é 84 anos (gráfico n.º2).

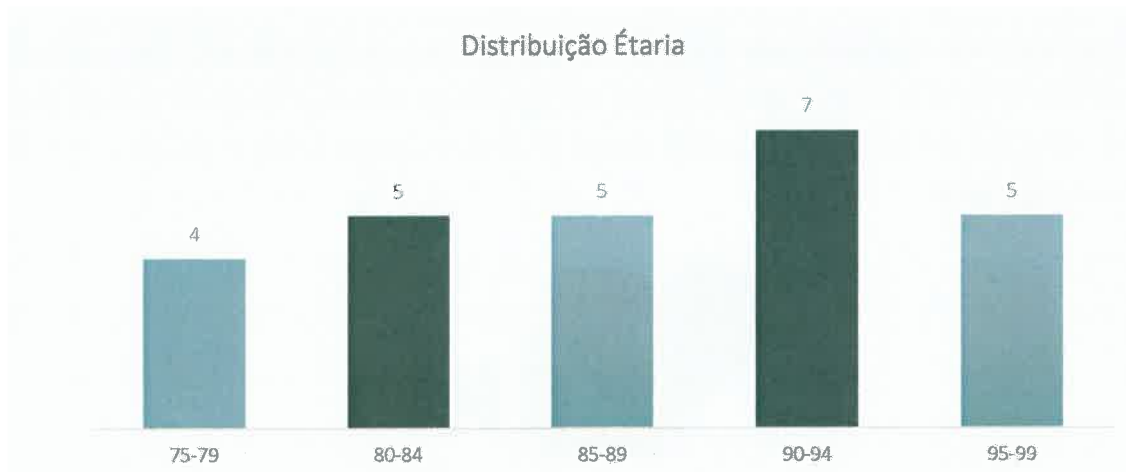


Gráfico n.º 2 Distribuição Etária dos utentes a dezembro de 2025

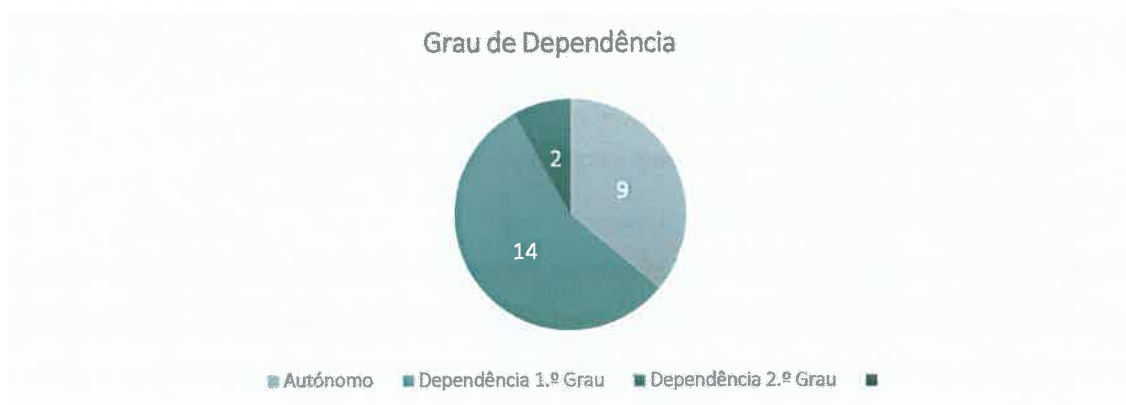


Gráfico n.º 3 Grau de Dependência dos/as utentes em dezembro de 2025

Pela observação do gráfico n.º 3, conclui-se que a percentagem de dependência para as AVD (atividades da vida diária) é de 64%, verificando-se o aumento das comorbilidades como são os quadros de demência e os problemas de mobilidade e de dependência, o que implica um ajuste na intervenção desenvolvida junto dos/as utentes e dos seus familiares.

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS HUMANIZADOS E INDIVIDUALIZADOS

O serviço de enfermagem visa a manutenção das capacidades funcionais dos/as utentes, procurando proporcionar bem-estar e conforto, respeitando e valorizando a dignidade humana.

No ano de 2025, a enfermeira realizou 243 biometrias, 274 tratamento de feridas, 235 acompanhamentos a consultas e 54 acompanhamentos a exames complementares de diagnóstico, conforme descrito no gráfico n.º 4.

Foram ainda realizadas ao longo do ano de 2025 ações de formação às ajudantes de ação direta com as seguintes temáticas: posicionamentos, manuseamento de sondas nasogástrica e oxigeneoterapia e manuseamento de máquinas e botijas de oxigénio.

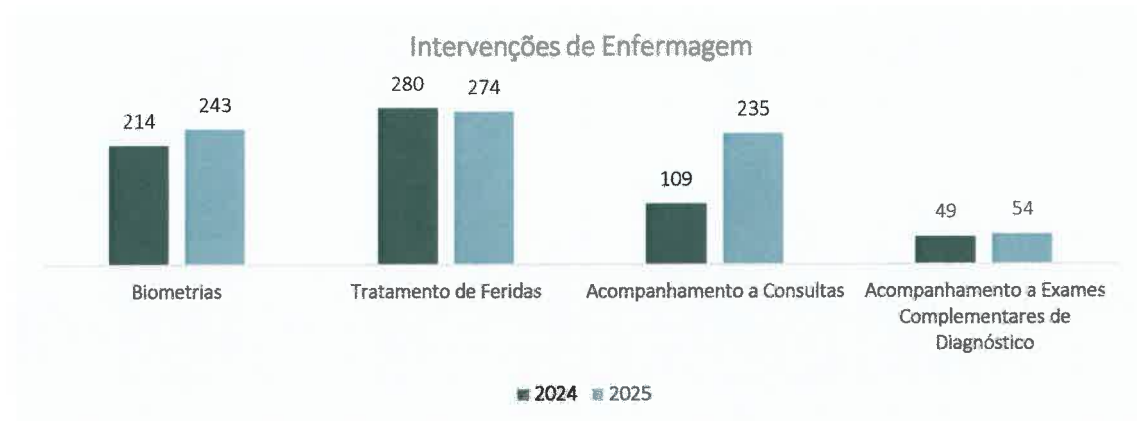


Gráfico n.º 4 Intervenções de enfermagem

CENTRO DE DIA



O Centro de Dia (CD) presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar, promovendo igualmente a autonomia e a prevenção de situações de dependência dos respetivos clientes.

Funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 17h.

Esta resposta teve o seu início em 1993 e beneficia de acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 30 pessoas idosas.



2. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia visa a prestação de serviços orientados para a população com idade superior a 65 anos, através da dinamização de um conjunto de atividades que permitem a permanência da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar e do contributo para a promoção da autonomia. Esta resposta orienta-se para a prevenção da solidão e do isolamento social, precavendo e retardando a institucionalização.

Com capacidade para 30 utentes, com início em 1993, que são acolhidos de segunda a sexta-feira, com a finalidade de lhes proporcionar uma alimentação condigna, auxílio na higiene pessoal, cuidados de enfermagem e médicos, o convívio com terceiros num ambiente mais acolhedor e a participação em atividades de recreio, lúdicas e culturais, de modo a estimular o espírito de viver.



Constituem objetivos do Centro de Dia:

- a) Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- b) Estabilizar ou retardar as consequências degradáveis do envelhecimento;
- c) Prestar apoio psicológico e social;
- d) Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- e) Permitir que a pessoa idosa continue a viver no seu meio social e familiar;
- f) Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção das pessoas em meio natural de vida;
- g) Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

Durante o ano registaram-se 5 admissões e 5 saídas. Em dezembro de 2025, encontravam-se oito pessoas em lista de espera.

Durante o ano de 2025, verificou-se uma média mensal de 30 utentes a frequentar a resposta social Centro de Dia e a média mensal de idades em dezembro foi de 79 anos (gráfico n.º5).

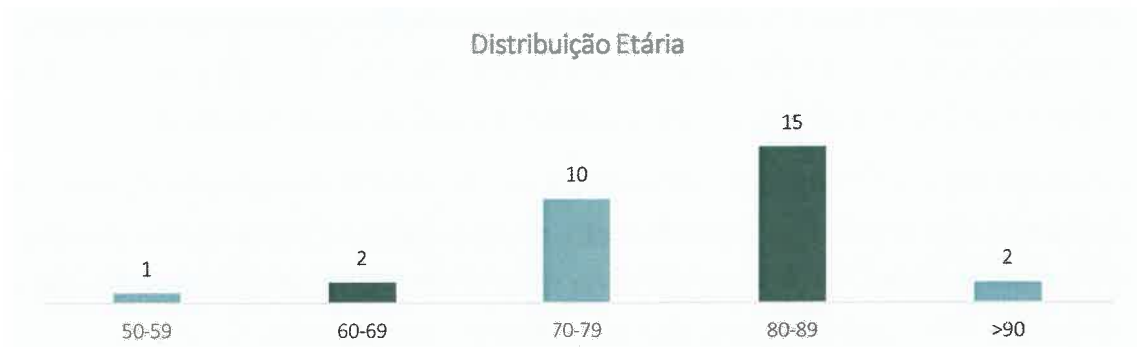


Gráfico n.º 5 Distribuição Etária dos/as utentes em dezembro de 2025

Pela análise do gráfico n.º 6 conclui-se que a resposta social Centro de Dia apresenta 26 utentes autónomos, 3 com dependência de 1.º grau e 1 utente com dependência de 2.º grau, representando 13,33%.



Gráfico n.º 6 Grau de Dependência dos/as utentes em dezembro de 2025

Prestação de cuidados humanizados e individualizados

No ano de 2025, a enfermeira realizou 331 biometrias, 16 tratamento de feridas, 75 acompanhamentos a consultas e 38 exames complementares de diagnóstico (gráfico n.º 7).

Foram ainda realizadas seis ações de formação às ajudantes de ação direta com as seguintes temáticas: posicionamentos, manuseamento de sondas nasogástrica e oxigeneoterapia e manuseamento de máquinas e botijas de oxigénio.

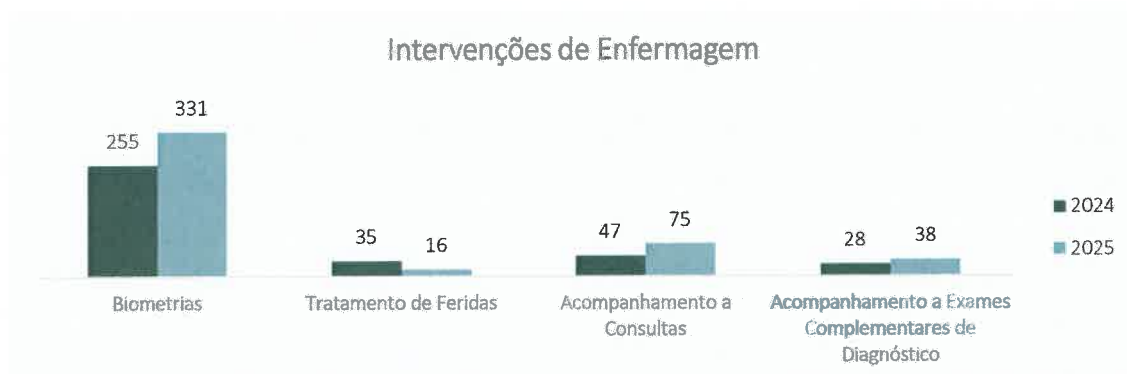


Gráfico n.º 7 Intervenções de enfermagem realizadas em 2025

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Esta resposta social encontra-se em funcionamento desde 1990, com capacidade para 25 utentes. Face ao crescente aumento de inúmeras solicitações e múltiplas necessidades que diariamente surgem na Instituição, o acordo de cooperação da resposta social foi revisto em 2018 para 50 utentes. Funciona de segunda-feira a domingo, incluindo feriados das 08h00 às 19h00.



3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Esta resposta social com capacidade para 50 utentes, dos quais 25 estão sob acordo estabelecido com o Instituto da Segurança Social, em funcionamento desde 1990, diariamente, das 8h00 às 19h00, proporciona apoio na área da higiene pessoal e habitacional, fornece a alimentação diária, oferece o serviço de lavagem e tratamento de roupa, teleassistência, assistência medicamentosa e apoio social aos utentes. Este tipo de apoio contribui para fixar a pessoa idosa no seu meio e no seu lar, evitando que se desliguem do seu espaço e tudo aquilo que envolve.

São objetivos da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

A melhoria da qualidade dos serviços prestados é um objetivo primordial na resposta social e, neste sentido, foram realizadas 21 visitas domiciliárias e 106 atendimentos, com o intuito de atestar a satisfação dos mesmos com o serviço prestado.

Em 2025 foram admitidos 22 utentes na resposta social e registou-se 26 saídas (integração noutra resposta social, desistência, falecimento, integração em UCC, melhoria do estado de saúde).

Ao longo do ano de 2025, em média 44 utentes, frequentaram a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (gráfico n.º 8). A média de idades dos/as utentes situa-se nos 82 anos (gráfico n.º 9).



Gráfico n.º 8 Número de utentes no ano 2025

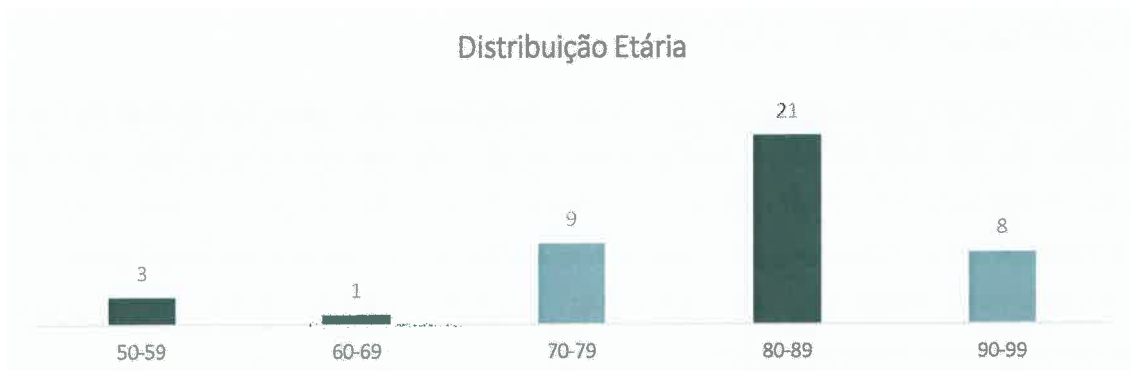


Gráfico n.º 9 Distribuição Etária dezembro de 2025

Em termos de autonomia/dependência para o desempenho das Atividades de Vida Diária (AVD) dos/as utentes do Serviço de Apoio Domiciliário em dezembro de 2025, conforme o gráfico n.º 15, constata-se que 23,81% dos utentes apresentam algum grau de dependência.

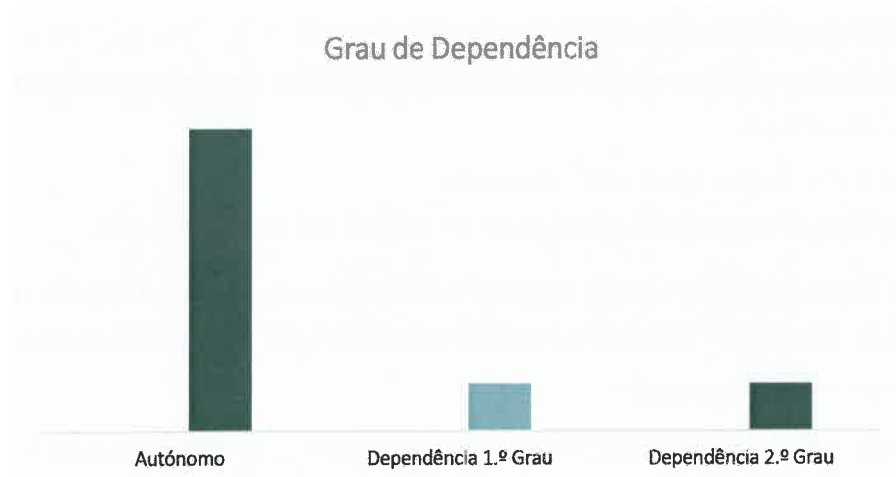


Gráfico n.º 10 Grau de Dependência em dezembro de 2025

Da leitura do gráfico n.º 11, dos serviços prestados pela resposta social Serviço de Apoio Domiciliário aos utentes em dezembro de 2025, 36 pessoas encontravam-se a beneficiar do serviço de alimentação e 23 pessoas do serviço de higiene pessoal e conforto, higiene habitacional e cuidados de imagem 2 pessoas necessitavam do serviço de tratamento de roupa.



Gráfico n.º 11 Serviços Prestados em dezembro de 2025

Relativamente à periodicidade dos serviços prestados pelo Serviço de Apoio Domiciliário em dezembro de 2025, conforme consta no gráfico n.º 12, 33 pessoas beneficiavam da resposta social de segunda-feira a domingo incluindo feriados, 4 pessoas usufruíam de segunda-feira a sábado e 6 pessoas de segunda-feira a sexta-feira.

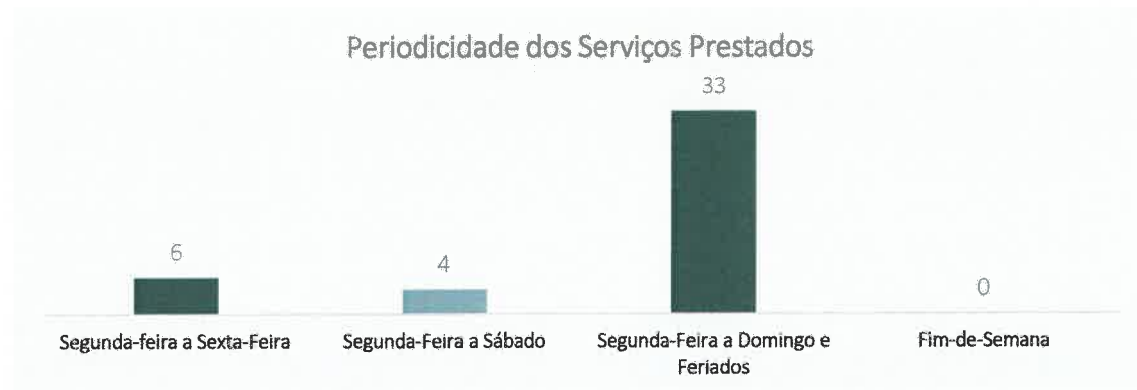


Gráfico n.º 12 Periodicidade dos Serviços Prestados em dezembro de 2025

Prestação de cuidados humanizados e individualizados

Ao longo do ano de 2025, a enfermeira realizou 2 biometrias e 9 tratamento de feridas.

Foram ainda realizadas seis ações de formação às ajudantes de ação direta com as seguintes temáticas: posicionamentos, manuseamento de sondas nasogástrica e oxigeneoterapia e manuseamento de máquinas e botijas de oxigénio.

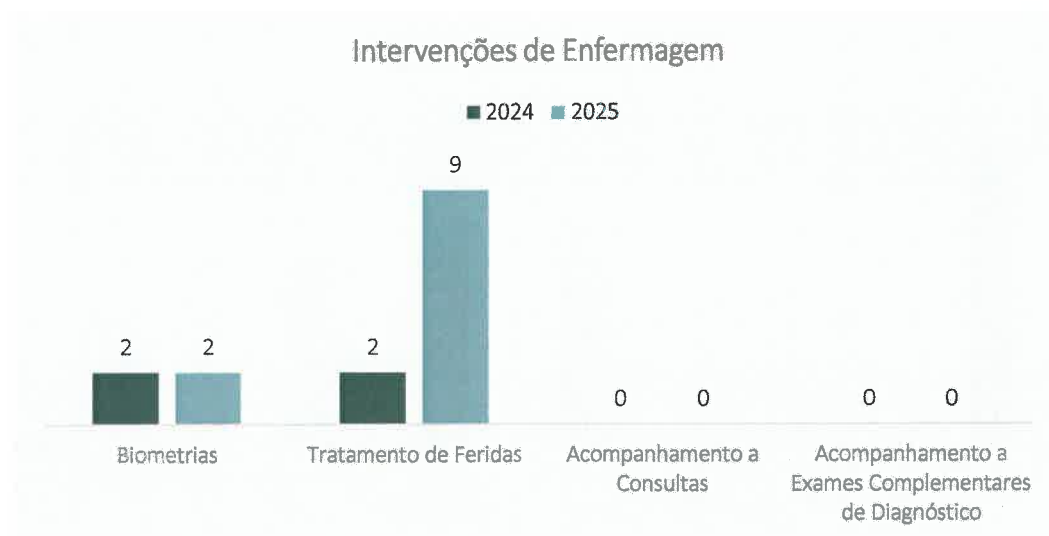


Gráfico n.º 13 Intervenções de enfermagem realizadas em 2025

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Esta resposta social consiste num atendimento de primeira linha que procura responder eficazmente às situações de crise e ou emergência sociais, bem como num acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais.

O processo de transferência de competências para as autarquias (Decreto-Lei n.º21/2019, de 30 de janeiro; Decreto-Lei n.º23/2022, de 14 de fevereiro), permitiu a celebração de um protocolo com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, no sentido da manutenção da equipa de da consequente continuidade da execução da Ação Social em acréscimo do Rendimento Social de Inserção.



4. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) assegura desde 2019 o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou exclusão social do concelho de Oliveira de Azeméis. Contando com a experiência da RLIS de Oliveira de Azeméis, a Fundação Manuel Brandão continua a promover um atendimento personalizado e um acompanhamento social contínuo de proximidade e itinerância, a pessoas que sem encontram em situação de vulnerabilidade social.

O processo de transferência de competências para as autarquias (Decreto-Lei n.º21/2019, de 30 de janeiro; Decreto-Lei n.º23/2022, de 14 de fevereiro), permitiu a celebração de um protocolo com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, no sentido da manutenção da equipa de da consequente continuidade da execução da Ação Social em acréscimo do Rendimento Social de Inserção. Neste sentido, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, no âmbito da transferência de competências, passou no dia 03 de abril 2023, a ser tutelado pelo Município, deixando assim de ser da responsabilidade da segurança social. O funcionamento deste serviço manteve-se com a mesma dinâmica e objetivos, tendo havido apenas ajustes na redistribuição de processos e nas freguesias. Atualmente o SAAS abrange as freguesias da Vila de Cucujães, Carregosa, Cesar, Fajões, Loureiro, Pinheiro da Bemposta e São Roque.

Apesar das alterações implementadas ao nível das transferências de competências o SAAS da Fundação Manuel Brandão manteve sempre a sua intervenção direcionada para as famílias em situação de vulnerabilidade social, informando-as e orientando-as, tendo sempre por base os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como os serviços adequados à situação, fazendo o respetivo encaminhamento, caso se justifique.

O SAAS tem por objetivos:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

A resposta social funciona de acordo com o seguinte horário: segundas, terças, quintas e sextas-feiras das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30, e quintas-feiras das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00.

A equipa do SAAS é constituída por três técnicas superiores de serviço social e uma ajudante familiar. No ano de 2025 esta equipa realizou 619 visitas domiciliárias no âmbito da ação social e rendimento social de inserção.



Atendimento e Acompanhamento Social

No ano de 2025, de acordo com o gráfico n.º 15, no âmbito da ação social, 138 famílias tinham processo familiar no âmbito do atendimento social e 188 famílias encontravam-se em acompanhamento social, tendo sido realizados 80 acordos de intervenção social. Foram realizados 1349 atendimentos.

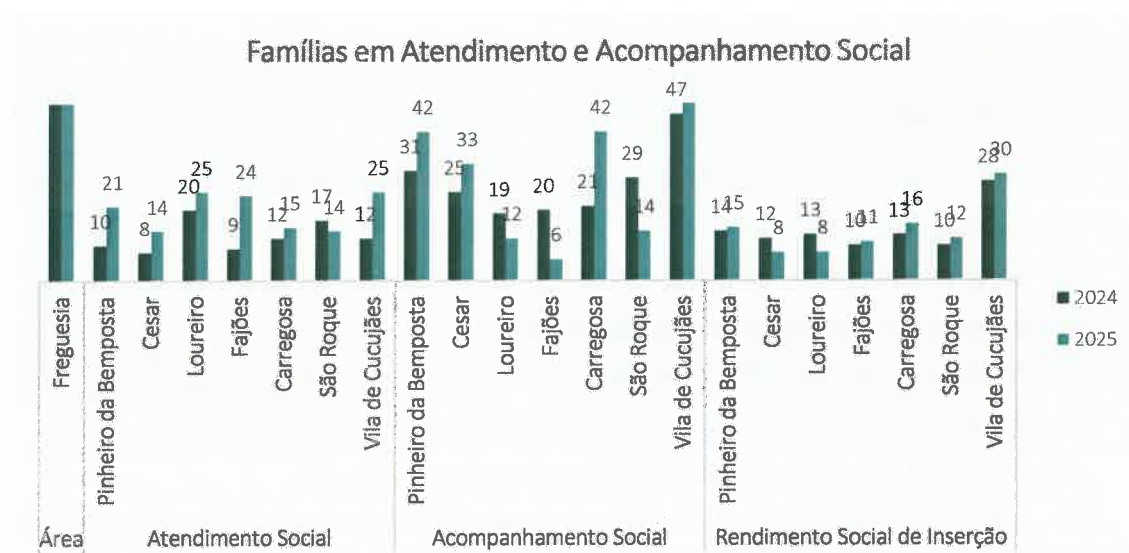


Gráfico n.º 15 Famílias em atendimento e acompanhamento social no âmbito da ação social em 2025

Rendimento Social de Inserção

Durante o ano de 2025, 100 famílias encontravam-se em acompanhamento, no âmbito do Rendimento Social de Inserção. Foram celebrados 86 contratos de inserção e realizados 467 atendimentos (gráfico n.º 16).

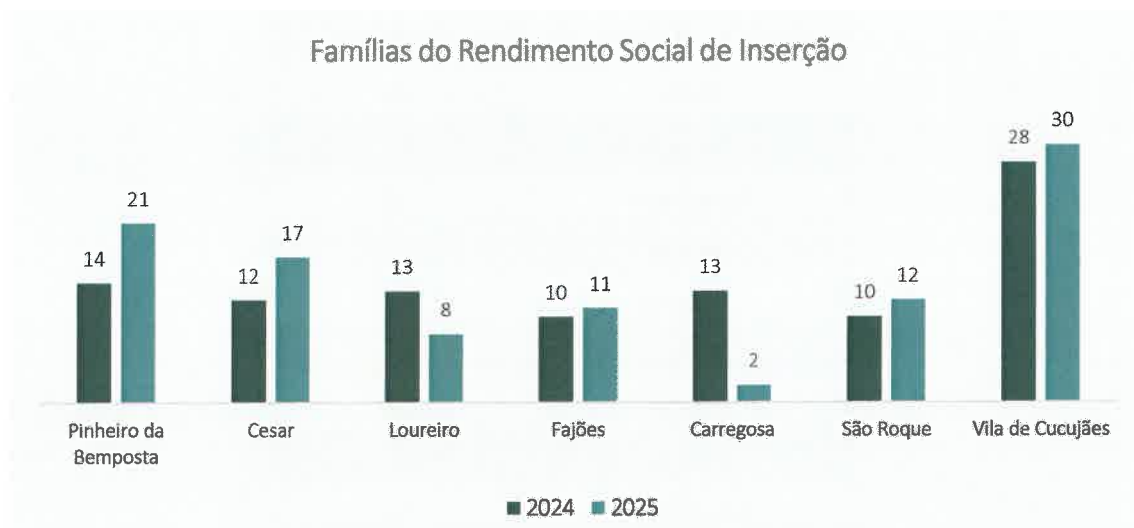


Gráfico n.º 16 Famílias do Rendimento Social de Inserção

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), a Fundação Manuel Brandão, enquanto entidade mediadora, iniciou a distribuição em agosto de 2022. Esta distribuição de carácter mensal encontrava-se protocolada para abranger 42 beneficiários das freguesias de Pinheiro da Bemposta, Palmaz, Travanca, Fajões, Carregosa, Cesar, Loureiro, S. Martinho da Gândara, Santiago Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa, Madaíl, Vila de Cucujães e S. Roque. No ano de 2025 foram entregues 475 cabazes, representando 995 beneficiários.

Tabela n.º 1 Quantidades Totais Anuais (Unidades)

Quantidades Totais Anuais (Unidades)	
Leite	4262
Queijo	135
Arroz	1045
Cereais	491
Tostas	565
Bolacha Maria	1279
Grão-de-Bico	111

Frango	323
Sardinha	1567
Cavala	554
Mistura de Vegetais	1137
Brócolos	222
Feijão Verde	1490
Azeite	245
Creme Vegetal	252
Marmelada	129
Ervilhas	0
Espinafres	129
Cenoura	140
Tomate	206
Pescada	0
Esparguete	1509
Atum	554
Alho Francês	0
Feijão	781

Em maio de 2025, iniciamos a distribuição indireta de géneros com a atribuição de cartões, tendo sido abrangidos pela ação 49 beneficiários.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS





5. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Ao longo do ano 2025, a Fundação Manuel Brandão colocou em prática um conjunto de atividades de animação sociocultural para a melhoria da qualidade de vida dos/as utentes. Para isso, foram delineados um conjunto de objetivos e metas a cumprir mensalmente. Correspondendo às expectativas iniciais, os objetivos traçados foram atingidos ao longo do ano.

Constatou-se um empenho significativo dos idosos na participação das atividades, um envolvimento na dinâmica da Instituição, demonstrando um papel mais ativo no seu quotidiano. O ano de 2025 foi marcado pelo início das comemorações do 50.º Aniversário da Fundação Manuel Brandão.



janeiro





fevereiro





março





abril





maio





junho





julho



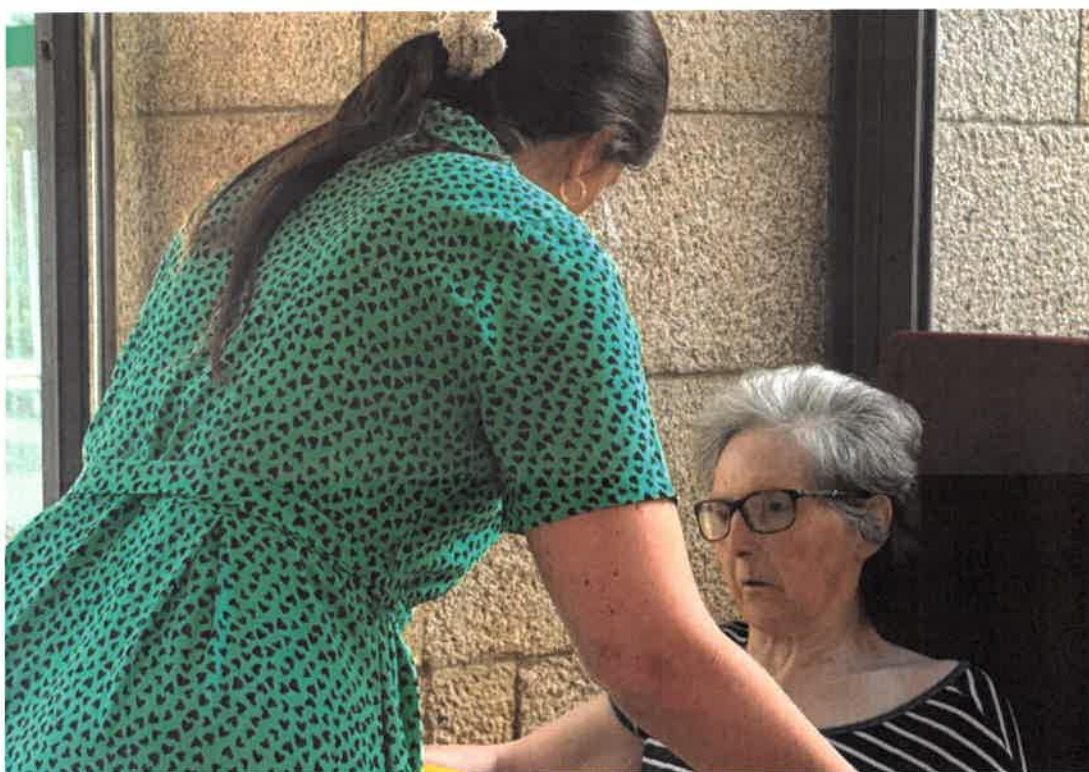


agosto





setembro





outubro





novembro





novembro



50.º ANIVERSÁRIO



dezembro



RECURSOS HUMANOS



6. RECURSOS HUMANOS

Considerando os recursos humanos como o fator primordial na prestação de serviços de apoio social, a Fundação Manuel Brandão procurou garantir um conjunto de trabalhadores/as adequados às suas obrigações e às pretensões dos/as utentes. Ao longo do ano, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, devido à necessidade de reestruturar os serviços em virtude das baixas médicas, férias, aumento das solicitações e serviços, tendo sido necessário recorrer à realização de trabalho suplementar.

No contexto atual, torna-se essencial valorizar os recursos humanos da Instituição, reconhecendo o papel fundamental que desempenham na qualidade dos cuidados prestados aos utentes. Os profissionais que integram a equipa são o pilar central da Instituição. Importa destacar o seu compromisso, dedicação e capacidade de resposta perante desafios constantes, muitas vezes em contextos exigentes.

A Direção tem vindo a demonstrar a sua valorização pelos recursos humanos através de pequenos gestos de reconhecimento, nomeadamente pela oferta de lembranças a todas as funcionárias em datas festivas (Aniversário, Dia da Mulher, Páscoa, Dia da Mãe, Natal) e a oferta do Plano de Saúde CTT. Estas iniciativas, embora simbólicas, assumem um papel significativo na promoção do bem-estar, motivação e sentimento de pertença entre a equipa. A Direção pretende assim reconhecer toda a equipa pelo seu empenho, dedicação e profissionalismo.





7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegado ao fim de mais um exercício, o nosso maior desafio na gestão foi conciliar a garantia das receitas, inerente à frequência completa de todos os acordos de cooperação com o rigor no controlo dos custos e simultaneamente conseguir prestar serviços dignos e de qualidade, de acordo com as expectativas de quem nos procura.

Em 2025, a Fundação Manuel Brandão manteve-se na procura da eficácia orçamental e da redução de custos.

A Fundação Manuel Brandão aos poucos e poucos vem marcando a diferença no meio onde se insere, tornando-se cada vez mais uma peça fundamental na freguesia da Vila de Cucujães e no concelho de Oliveira de Azeméis.